
O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenhão.

SEGUNDA FEIRA 23 DE JUNHO.

A idade d'ouro.

Com este titulo sahio o Lidador N. 23 com um pequeno artigo, em que por zombaria annuncia que essa idade fabuloza, e que era considerada como uma maravilha, nasceu em Pernambuco com a presidencia do Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira. É porem de notar que o *digno pasquim* da quadrilha *guabirú* no meio de sua *ficção poetica* enunciou muitas verdades. Com effeito, se com a presidencia do Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, desse ancião, a quem ninguem pôde negar muita dedicação à cauza publica, muita probidade, e muita sinezudez, d'esse Cidadão em uma palavra o mais habilitado para dirigir os destinos desta Provincia na crise actual, não renasceu a idade de ouro; todavia melhoraraõ muito as ulceras, que tanto a atormentavaõ, e que lhe ameaçavaõ uma proxima gangrena. Não apareceraõ tantos bens, quantos deveriaõ haver na idade d'ouro, mas cessaraõ muitos malles, como ja vaõ cessando. D. Raphael por ex. : não ha de poder ter um valhaconto de ladrões no arraial com a mesma segurança, para andar atacando, e roubando quem passa pela estrada. Não se inventaraõ mais obras publicas para roubar-se escandalosamente a fazenda publica em beneficio de meia duzia de maleantes. Os empregos publicos não seraõ mais dados por meio de transacções ignobeis, nem os salões de meretrizes servirão de antecâmara, por onde entrem os pretendentes com seos padrinhos. Não se poderá matar com tanta impunidade contando-se com o auxilio da mesma policia, e consequentemente os crimes diminuirãõ. Não haverãõ castas privilegiadas, nem os altos empre-

gos serãd sómente dados aos descendentes da *influencia legitima*, sendo os demais cidadãos condemnados ao *ilhotismo*. Naõ serãd empregados estrangeiros reconhecidamente inimigos do sistema jurado com pretençãd dos Nacionaes. A policia naõ serã omnisciente, mas serã vigilante e intrepida, e as patrulhas naõ iraõ dormir pelas escadas, e adros das Igrejas, deixando a Cidade entregue aos malfeitores. Naõ haverã repartição de lucros entre os agentes de Policia, e os contrabandistas de Africanos, nem existirão depositos de pão Brazil com tanto escandalo. Naõ se reduzirão os templos sagrados à caza de toques, danças, e galantêos. Iraõ em uua palavra cicatrizando as chagas, que nesta Provincia abriu o *Xico das necessidades* com as suas tendencias *amenas e sociaes*. Ora naõ ha duvida que desta maneira a Provincia melhora muito, ainda que naõ renasça a tal idade d'oiro, e se á isto mesmo quizer o Nabucodonozor chamar idade d'oiro, então pôde dizer afoitamente que renasceu a idade d'oiro, e gritar de veras — abaixo o despotismo, abaixo a tyrannia, abaixo a ladroeira, abaixo o assassinato, abaixo o privilegio da *influencia legitima* : viva a liberdade, viva a idade d'oiro !!!



grande cavaco.

Naõ pôde a *quadrilha guabirú* deixar de dar o *cavaco*, por lhe havermos deitado os podres na rua. Debaixo do titulo de — *chronica* — traz o Lidador N. 24 um artigo, em que muito estomagada se mostra a tal *quadrilha* : porque o Diario novo deu conta do que se passou no club da pracinha do Livramento, quando chegou o ultimo vapor, e trouxe a ordem do Governo Imperial para tomar posse da presidencia o Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira. Ora que esses galfarros dessem o cavaco naõ admira, e até achamos muito natural; porém que se atrevessem a mandar o João pobre escrever que o Diario novo mentiu sem graça e inverosimilmente, é o que por certo custa a crer, menos que estejaõ persuadidos, que todo o mundo, que se achava pela pracinha do Livramento nesse dia de *alvoroco*, era

cego, e por consequencia não podia ver entrar o *João pobre* com a sua cara vista em garrafa, com essa cara, á quem bem se póde applicar o epigramma de Bocage — *cara, cara e continua*, — e apóz elle o magote de bonifrates, e grigotes, todos casquilhos, de grande estrada no cabello, e barbas de religioso capuchinho! Pois se tal pensavaõ enganaraõ-se completamente! tudo via, e estava de olho bem vivo não sò ahi, como por toda a parte, e houve sujeito taõ experto que até hispon certo *subdelegado* voltar da ponte da Boa-vista á toda preça. Quanto ao sabermos o que se passou lá, queixem-se do Cruzeta, que é quem anda contando essas coizas. Nós bem lhe temos dito, que não saõ boas essas revelações, mas o homem parece que uza muito do *chlorhydrato de morphina*, e por isso não é senhor da tramella da lingua, e quanto tem no bucho ha de lançar por força.

Os sustos da quadrilha.

Desde que tomou posse da presidencia o Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira os pasquins da quadrilha guabirú cabana não cessaõ de figurar a Provincia no estado mais lastimozo; e quem os ler, sem saber que essa *canalha* sò vive de mantiras, cuidará sem duvida que estamos em vesporas de uma revolução, de uma anarchia completa, e que esses santos *anacoretas* estáõ todos tomados de susto vendo as suas vidas e bens no maior perigo. Entretanto todo esse alarma só existe em papel, e os suscios da *grande quadrilha* nunca estiveraõ em tanta segurança. Andaõ de noite a toda a hora sem o minimo receio, e até o Arára já está curado da sua *monomania*. Em quanto estava na presidencia o Thomaz, vivia esse pobre casquiluzio todo cheio de sustos; não sabia a rua de noite com medo de ser assassinado; dormia com a escravaria do pai em caza, e até chegou a fazer buracos pelas portas para resistir ao *assalto*, que todos os dias esperava: logo porém que tomou posse da presidencia o Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira desvaneceraõ-se todos os receios, e o Arára ficou taõ desassombrado, que já passeia a toda a hora com a maior *coragem e impavidez*. Ora entenda quem quizer essa canalha; com o seo mesmo procedimento

desmente quanto escreve !! Irra! cambada de marrecos, quem não te conhecer que te compre.

NOVO METHODO DE FURTAR



Está descoberto o methodo mais facil e seguro de furtar cavallos, e os inventores, que, consta nos, querem requerer o privilegio por dez annos, são o *Arara*, *Cuco barbado*, e *Asno gafo*. O methodo é o seguinte — Pega-se um cavallo qualquer, e dando-se como achado assigna-se um termo de deposito, e com elle lucrã-se em santa paz os serviços do cavallo ; sendo o dono, quando appareça, obrigado ainda em cima a pagar o sustento do cavallo. Ora esse methodo é o melhor possivel e não havia lembrado ainda nem ao grande D. Raphael. Honra pois seja feita aos grandes inventores.

Confissao' ingenua.

O Dr. Cheirozo depois de declarar na sessã de 8 de Maio d'Assembléa Provincial, que há nesta Cidade *algumas cazas, onde se azilaõ uma porçaõ de homens, e mulheres, e daõ-lhe um aspecto de immoralidade taõ barbaro, que faz um escandalo*: confessou com toda a sinceridade propria de seu coração que por muitas vezes tem tido occasiaõ de *vizitar essas cazas*. Na verdade se o Sr. Conselheiro não o dicesse não acreditaríamos: mas em fim elle o dice, e é mister crer em sua palavra de honra, com quanto pareça assás extravagante que sua *eminente* pessoa frequente taes lupanares.
